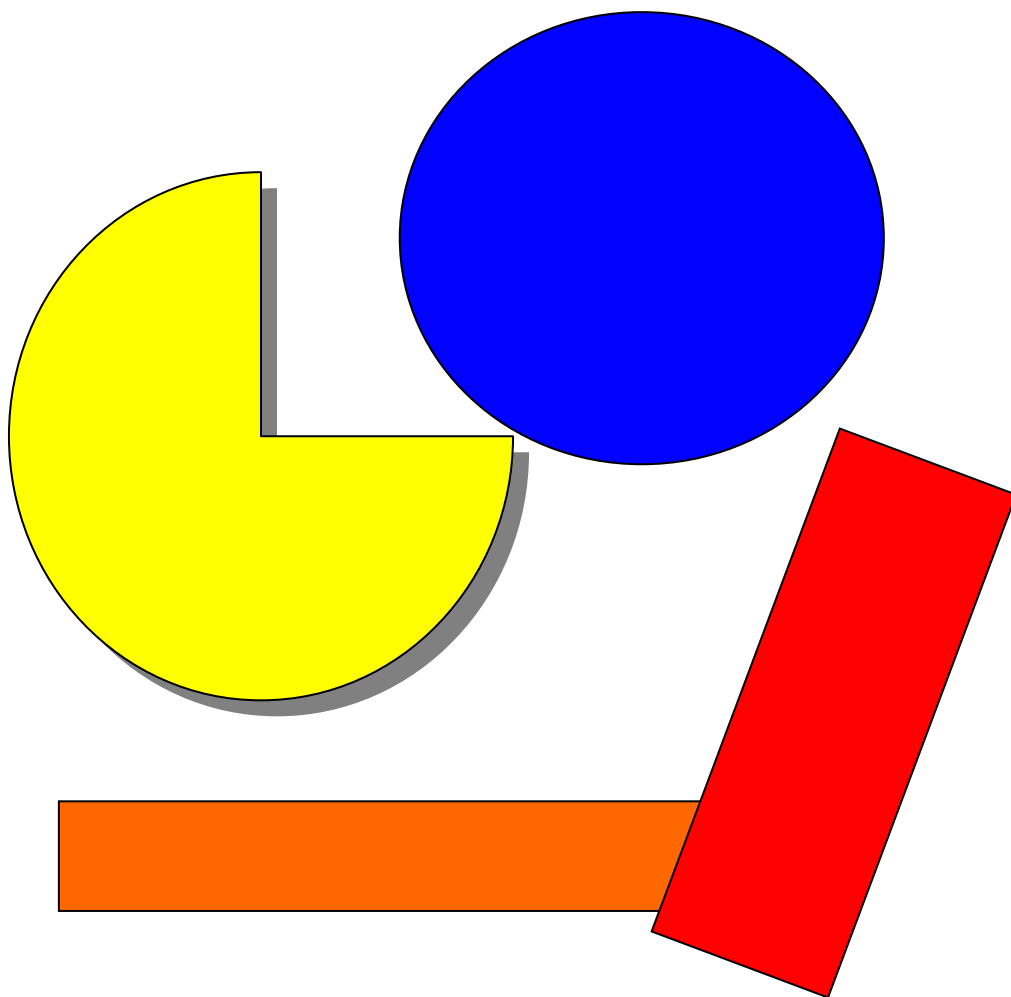


Análise dos Resultados

“Projecto Seixal Saudável – Inquérito de Opinião”



Gabinete do Projecto Seixal Saudável
Julho 2001

“Projecto Seixal Saudável – Inquérito de Opinião” – enquadramento e inquiridos

O “Projecto Seixal Saudável – Inquérito de Opinião” foi enviado em Novembro de 2000 a todos os parceiros, membros da Comissão Directiva do Projecto e participantes do 2º Fórum Seixal Saudável, na sequência do momento de avaliação aos três anos de vigência do Plano de Desenvolvimento de Saúde do Município do Seixal que se delineou precisamente para esse Fórum (órgão constituído por todas as entidades que no Concelho expressem a sua adesão aos princípios e valores do Projecto).

A necessidade de objectivar e de ter um registo escrito da avaliação dos parceiros à implementação do Projecto Seixal Saudável desde 1998 até 2000 levou à concepção de um inquérito que é constituído por duas partes distintas: uma sobre o nível de saúde atingido no Município do Seixal e as prioridades que deverão ser estabelecidas na promoção da saúde e outra sobre o próprio Projecto Seixal Saudável no que diz respeito às metodologias utilizadas na sua implementação e trabalho desenvolvido.

Receberam-se 87 respostas ao inquérito, o que prefigura um nível de resposta de cerca de 25% relativamente ao número de inquéritos enviados (354). Essas respostas correspondem à participação no inquérito de 44 instituições diferentes, das quais 38 são parceiras do Projecto. A análise das respostas por tipo de entidade de acordo com o papel desempenhado na comunidade é a que se encontra na Figura 1: a maior percentagem de respostas foi enviada pela Administração Local (38%), seguida pelo sector da educação (20%), saúde (11%), idosos (10%), solidariedade social (6%), ambiente e tecnologias (6%) e por fim os sectores da protecção civil (2%), empresarial (2%), deficientes (2%), cultural e recreativo (2%) e, ainda, inquéritos de proveniência desconhecida (2%).

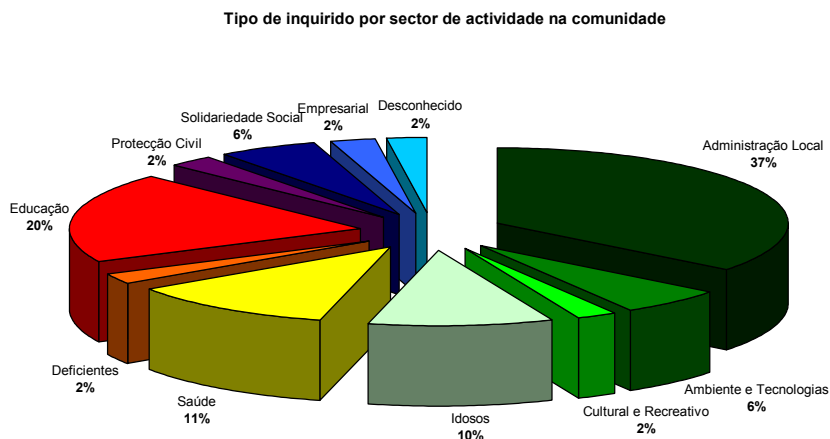


Figura 1. Inquiridos por tipo de competências desenvolvidas na comunidade

Saúde no Seixal – Análise de Resultados

As situações de saúde mais preocupantes, na opinião dos inquiridos, são o consumo de drogas/toxicoddependência, as doenças cardiovasculares e diabetes, as crianças

maltratadas e o consumo de álcool. Estas preocupações são seguidas, numa escala progressiva de menor importância, por cancro, saúde mental/stress/ansiedade, acidentes, doenças de transmissão sexual, consumo de tabaco e hábitos alimentares incorrectos.

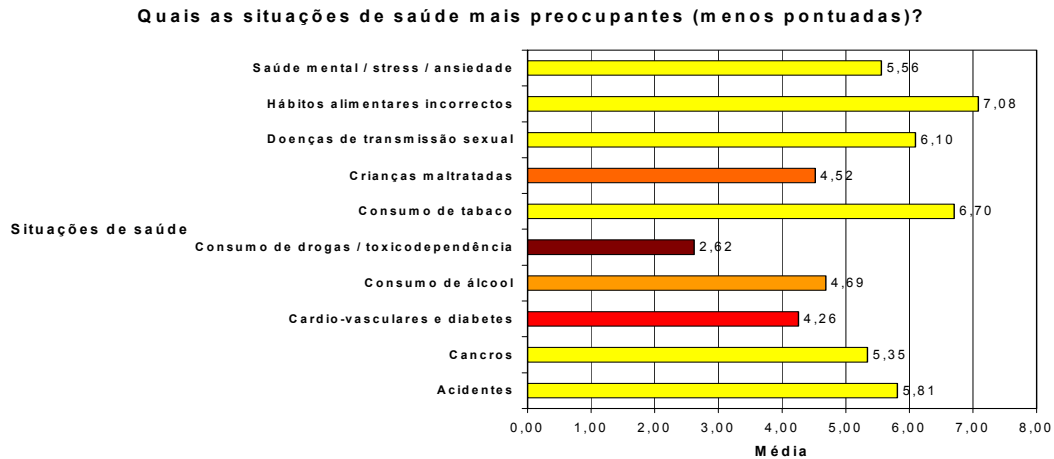


Figura 2. Média das classificações de um sistema de 1 a 10, em que 1 corresponde à situação de saúde mais preocupante e 10 à situação de saúde menos preocupante, atribuídas pelos inquiridos a várias situações de saúde colocadas como eventuais preocupações no Município do Seixal

No que diz respeito aos programas para melhoria das condicionantes da saúde, destacam-se como os cinco programas de maior prioridade de implementação a criação de emprego, combate ao desemprego e ao trabalho precário, apoio a crianças e jovens em risco, combate à pobreza, prevenção das toxicodependências, serviços de saúde melhores e mais acessíveis. A prioridade, por ordem decrescente, auscultada para os restantes programas colocados no inquérito é a seguinte: mais e melhor educação, combate ao isolamento social e familiar do idoso, apoio social a famílias carenciadas, aumento da segurança, qualificação urbana, promoção da mobilidade de pessoas com deficiências – diminuição das barreiras arquitectónicas, criação de condições favoráveis de acesso à habitação, apoio às mulheres vítimas de violência, promoção de estilos de vida saudáveis, incentivo à criação de empresas saudáveis, aumento da salubridade do meio, aumento de espaços verdes e qualificação de espaços naturais degradados, descontaminação de solos, controlo e melhoria da qualidade do ar e controlo e redução do ruído.

Quais os programas mais prioritários (menos pontuados)?

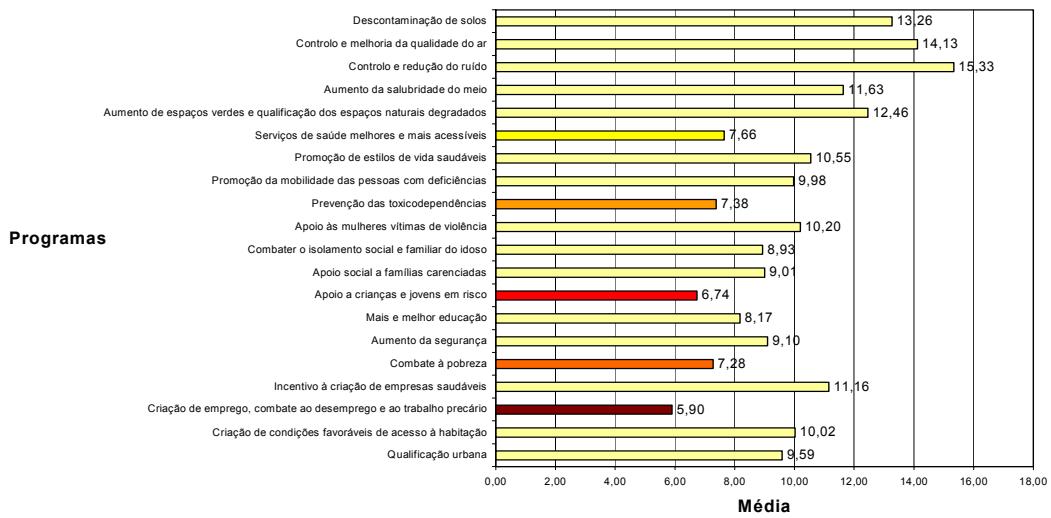


Figura 3. Média das classificações de um sistema de 1 a 20, em que 1 corresponde ao programa de implementação mais prioritária e 20 ao programa de implementação menos prioritária, atribuídas pelos inquiridos a várias situações de saúde colocadas como eventuais preocupações no Município do Seixal

Projecto Seixal Saudável – Análise de Resultados

O Projecto tem facilitado suficientemente e muito o desenvolvimento da saúde no Município do Seixal, na opinião da grande maioria dos inquiridos. Apenas 10% respondem que o Projecto tem facilitado muito pouco esse desenvolvimento e só 2% respondem muitíssimo.

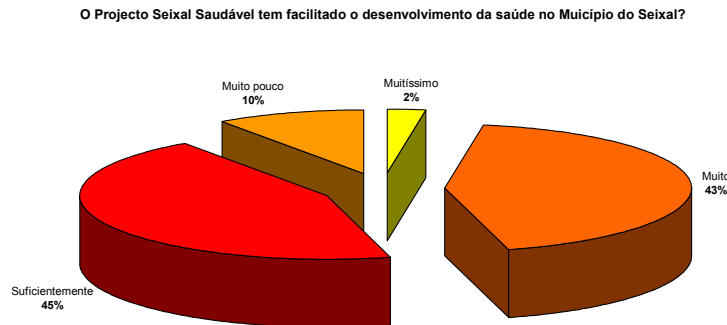


Figura 4. Opinião dos inquiridos, expressa em percentagem, sobre o grau em que o Projecto Seixal Saudável tem facilitado o desenvolvimento da saúde no Município do Seixal

As áreas do Projecto que deverão ser mais desenvolvidas, na opinião dos inquiridos, são a dinamização dos programas prioritários para a melhoria dos factores sociais e ambientais com influência na saúde, o maior envolvimento dos parceiros no Projecto, a promoção do trabalho em parceria e o aumento do conhecimento sobre o estado da saúde e factores ambientais e sociais que o influenciam no Município do Seixal. Em segundo plano, por ordem decrescente de importância, encontram-se o aumento do conhecimento sobre o conceito de Cidade Saudável e sobre o Projecto Cidades Saudáveis ao nível dos parceiros e população em geral, o aumento da informação disponível sobre o trabalho desenvolvido no âmbito do Projecto e a maior divulgação e visibilidade do Projecto.

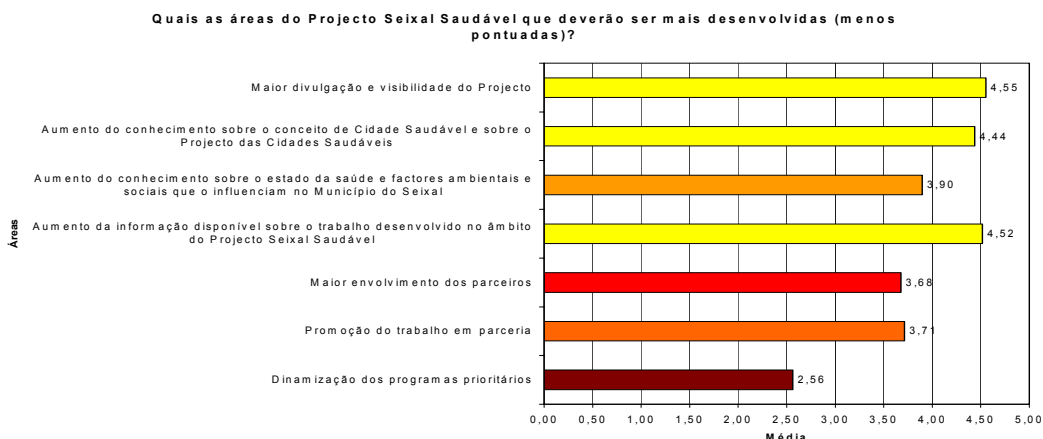


Figura 5. Média das classificações, num sistema de 1 a 7, atribuídas pelos inquiridos a várias áreas do Projecto Seixal Saudável consoante a importância do seu desenvolvimento, em que 1 corresponde à área do Projecto Seixal Saudável cujo desenvolvimento é mais importante e 7 à área de desenvolvimento menos importante

As metodologias que deverão ser melhoradas para a implementação do Plano de Desenvolvimento de Saúde do Município do Seixal dizem respeito sobretudo à

realização de reuniões sectoriais para a implementação dos programas desse Plano com todos os parceiros com responsabilidades nesses sectores (24%), a acções de formação sobre o Projecto Cidades Saudáveis e o Projecto Seixal Saudável (19%), à realização de um maior número de eventos e reuniões que reúnam os diferentes parceiros (18%), à edição de um maior número de artigos na imprensa local e nacional e de publicações sobre o Projecto (17%) e à criação de uma caixa de sugestões no Gabinete do Projecto Seixal Saudável acessível aos munícipes e amplamente divulgada (13%). Menos importante, assinalada apenas por 5% das respostas, foi considerada a produção de materiais (pins, autocolantes, cartazes,...) sobre o Projecto e só 4% das respostas citaram outras metodologias (divulgação do Projecto através de reuniões e dos meios de comunicação social, sobretudo ao nível das escolas e empresas; maior envolvimento dos parceiros através da realização de protocolos, acordos de parceria e de reuniões que os responsabilizem de acordo com as suas competências e envolvimento da população para aproveitamento de sinergias; intervenção no terreno com base em recolha e tratamento de informação real e criação de condições de obrigatoriedade nos cuidados de saúde).

Quais as metodologias que deverão ser melhoradas para a implementação do Plano de Desenvolvimento de Saúde?

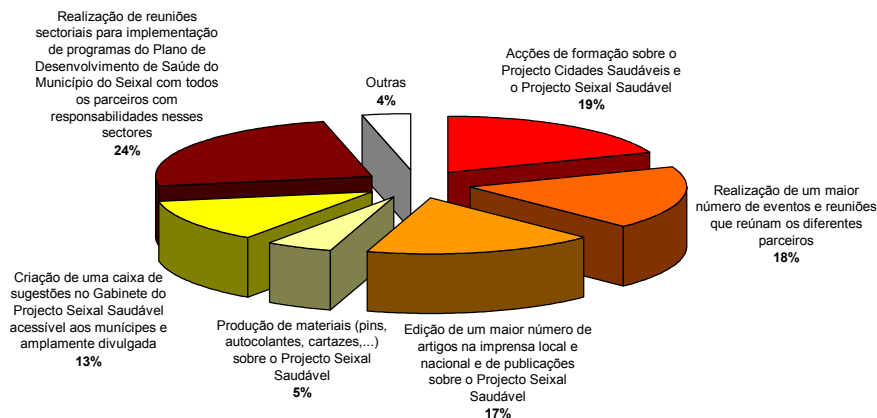


Figura 6. Opinião dos inquiridos, expressa em percentagem, acerca das metodologias que deverão ser melhoradas para a implementação do Plano de Desenvolvimento de Saúde do Município do Seixal

A opinião genericamente expressa sobre os sistemas de informação criados no âmbito do Projecto Seixal Saudável é a de que são satisfatórios (46%) e bons (36%). A opinião de que esses sistemas de informação são pouco satisfatórios representa apenas 17% dos inquiridos e apenas 1% os considera muito bons.

Como avalia os sistemas de informação criados no âmbito do Projecto Seixal Saudável?

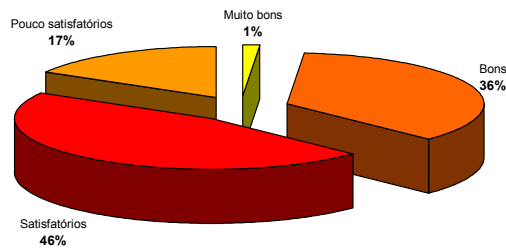


Figura 6. Opinião dos inquiridos, expressa em percentagem, acerca dos sistemas de informação (recolha, tratamento e troca e informação) criados no âmbito do Projecto Seixal Saudável

As sugestões para a melhoria dos sistemas de informação passam fundamentalmente pela divulgação do Projecto (56%). Foram ainda apontadas, embora por uma percentagem muito inferior de inquiridos, a realização de reuniões periódicas com os parceiros e de encontros temáticos; a melhoria dos sistemas de informação, por exemplo com a criação de redes de recolha e difusão de informação abertas convencionais ou que utilizem novas tecnologias de informação e comunicação; a recolha de dados específicos por referendos ou inquéritos específicos "porta a porta"; a divulgação de medidas práticas envolvendo o conceito de "Cidade Saudável" para o dia-a-dia dos munícipes; a participação activa na discussão dos grandes projectos de nível municipal nomeadamente na área de planeamento urbanístico; a divulgação do Projecto Seixal Saudável no site da CMS, no Boletim Municipal, em folhetos e cartazes, na Área-Escola, num órgão de informação próprio, por meio de sessões informativas, acções de formação, em vários pontos; a definição prévia de "o que avaliar", "como avaliar" e "quando avaliar", com o efectivo envolvimento das parcerias; a realização de mais trabalho "de terreno"; a criação de uma caixa de sugestões nas Juntas de Freguesia; e metodologias anteriormente referidas.

Como poderão ser melhorados os sistemas de informação no Projecto Seixal Saudável?

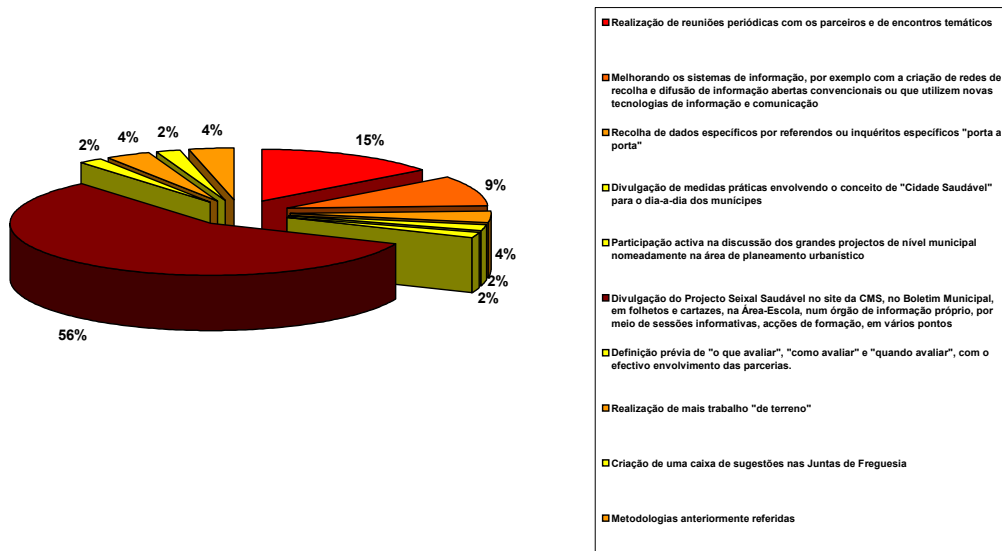


Figura 7. Sugestões dos inquiridos, expressas em percentagem, para a melhoria dos sistemas de informação (recolha, tratamento e troca e informação) criados no âmbito do Projecto Seixal Saudável

A comunicação/troca de informação entre os parceiros tem funcionado razoavelmente (41%) e bem (34%), na opinião da maioria dos inquiridos. Apenas 22% consideram que tem funcionado de forma insuficiente e só 3% muito bem.

Como tem funcionado a comunicação/troca de informação entre os parceiros?

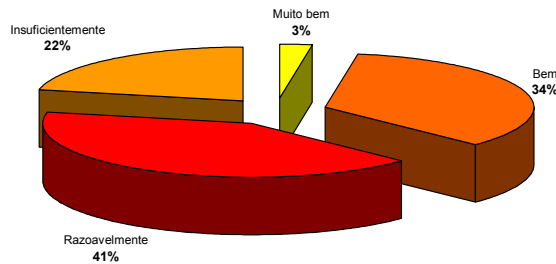


Figura 8. Opinião dos inquiridos, expressa em percentagem, acerca da comunicação/troca de informação entre os parceiros

Segundo as sugestões recolhidas no inquérito, a comunicação/troca de informação entre os parceiros poderá ser melhorada via email e por difusão de mais informação mais atractiva e mais participada aos parceiros e a elementos de referência com eventual recurso a novas tecnologias num esforço para uma maior sensibilização e esclarecimento; através da realização de encontros periódicos entre os parceiros e público, nomeadamente reuniões sectoriais e por meio do esforço de todos, maior envolvimento e participação e apropriação do Projecto por todos. Foram feitas, ainda, sugestões, embora por uma percentagem mais reduzida de inquiridos, no sentido de aplicar as metodologias já referidas em ponto anterior do inquérito; de criar grupos de trabalho com metas específicas mais fáceis de monitorizar; de criar um sistema organizado para a comunicação/troca de informação entre os parceiros e de o monitorizar e avaliar; de o Gabinete Coordenador ter que assumir um papel mais activo e determinado junto dos parceiros e sectores internos, com o objectivo de dinamizar, recolher e tratar várias informações e projectos, promover dinâmicas e sinergias no cumprimento do principal objectivo - um "Seixal Saudável"; de efectuar acções no terreno, por exemplo com a equipa coordenadora em locais onde se operacionaliza o Projecto e de decréscimo da realização de reuniões.

Como poderá ser melhorada essa comunicação/troca de informação entre os parceiros?

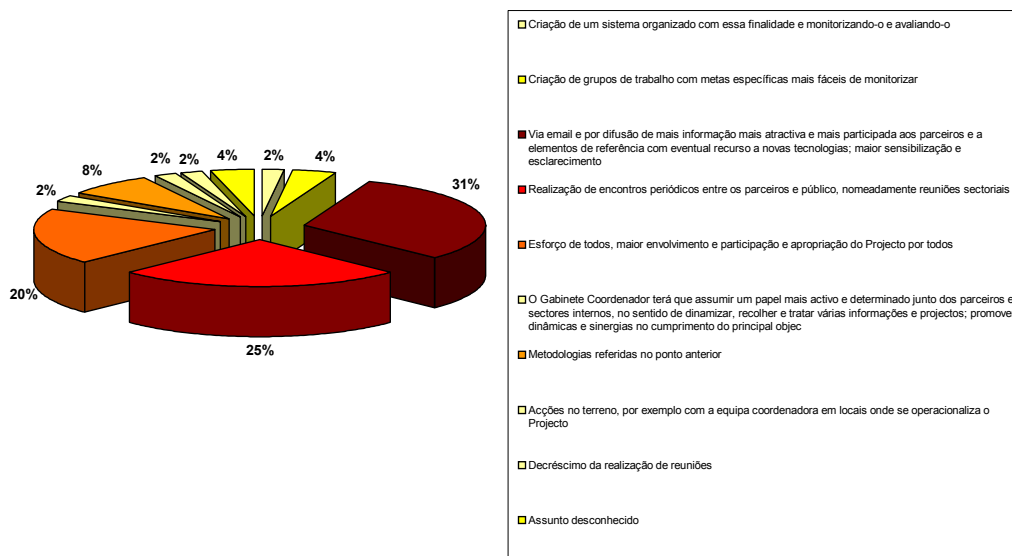


Figura 8. Sugestões dos inquiridos, expressas em percentagem, para a melhoria da comunicação/troca de informação entre os parceiros

A avaliação da participação dos cidadãos no Projecto é satisfatória para a maior percentagem dos inquiridos (47%). No entanto, uma percentagem significativa (35%) de respostas avaliaram-na como pouco satisfatória e apenas 18% como boa e 0% como muito boa.

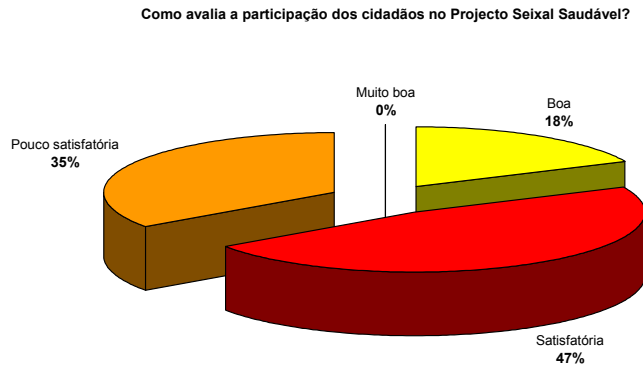


Figura 8. Opinião dos inquiridos, expressa em percentagem, acerca da participação dos cidadãos no Projecto Seixal Saudável

As sugestões para a melhoria da participação dos cidadãos recolhidas no inquérito e vinculadas por um maior número de inquiridos incluem uma divulgação do Projecto empenhada, personalizada e ampla (que envolva o boletim municipal, rádio, assembleia municipal, o contacto directo com os cidadãos, empresas e comércio local e a realização de concursos), direccionada sobretudo para a compreensão dos programas do Projecto (nomeadamente a nível das suas vantagens e priorização, execução e resultados); a criação de mecanismos de participação do cidadão no Projecto acessíveis e fáceis e dinamização dessa participação e a criação de meios para a apropriação do Projecto pelos cidadãos e para o seu envolvimento e responsabilização. As outras sugestões, embora referidas por um menor número de inquiridos, apontam para a criação de projectos aliciantes com resultados visíveis em que os cidadãos sejam os alvos; o trabalho no terreno; a detecção das necessidades reais por consulta directa; a criação de uma caixa de sugestões por freguesia; a avaliação sistemática e contínua entre todos os intervenientes e a aplicação de metodologias referidas em pontos anteriores do inquérito.

Como poderá ser estimulada a participação do cidadão no Projecto Seixal Saudável?

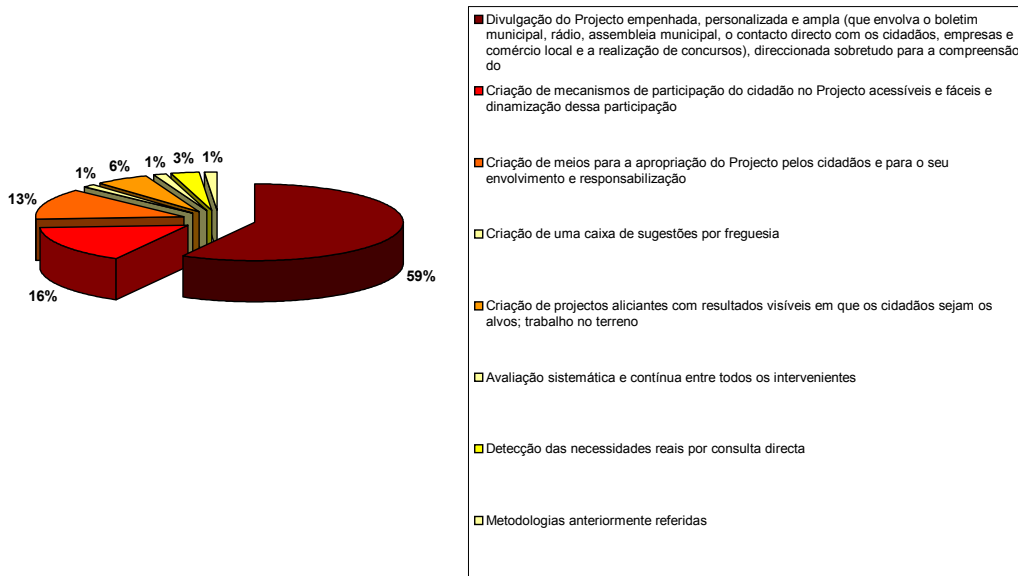


Figura 9. Sugestões dos inquiridos, expressas em percentagem, para a melhoria da participação dos cidadãos no Projecto Seixal Saudável

Por fim, o inquérito contemplava um ponto de observações que abria a possibilidade de adicionalmente se acrescentar alguma opinião ou sugestão que não tivesse sido ainda recolhida. Neste ponto, os inquiridos referiram-se ao facto de não possuírem informação suficiente para a resposta integral ao inquérito, à necessidade de uma discussão franca sem sonegar informação e liberta de interesses partidários e económicos, ao desconhecimento do Projecto, à necessidade de criar outros estímulos para a sua divulgação, à necessidade de um maior envolvimento dos cidadãos nas actividades programadas e de aumentar os níveis de comunicação, à dificuldade em comparar assuntos muito díspares (ambiente, saúde e acção social), à necessidade de planos prontos em relatórios a definir pela Comissão Coordenadora, à necessidade de realizar acções nas escolas abordando diversas temáticas, à ocorrência de raros contactos com o Projecto e apenas quando se solicitam dados, ao facto de a participação dos cidadão só acontecer nos Fóruns, ao facto do Projecto se ter vindo a preocupar apenas com os desfavorecidos, ao inquérito não contemplar a prioridade de um comportamento mais cívico, à necessidade de colocação de contentores nos locais de venda ambulante onde se gera muito lixo, ao facto de as doenças infecto-contagiosas não terem sido contempladas no ponto "situações de saúde" do inquérito e à necessidade de actualização das actividades que se desenvolvem e disponibilização da sua avaliação. Na Figura 10 é possível visualizar-se o peso destas observações nas respostas ao inquérito.

Observações

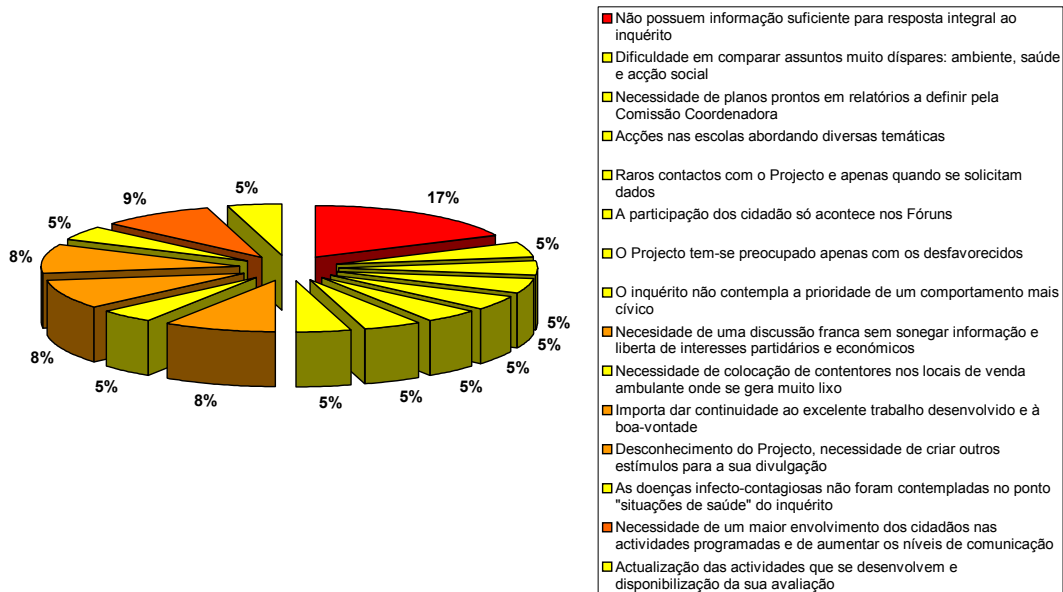


Figura 10. Peso das observações finais dos inquiridos, expressas em percentagem

Resumo da Análise dos Resultados / Conclusões

Neste ponto, para além de se apresentar um resumo de resultados, proceder-se-á a uma comparação, sempre que tal for possível, com os resultados de um primeiro inquérito semelhante efectuado no âmbito do processo de candidatura do Projecto à III Fase do Projecto das Cidades Saudáveis da OMS.

O nível de participação no inquérito situa-se nos 25%, sendo, por conseguinte, desejável um nível de participação superior, tendo em conta que é um inquérito dirigido a um público específico com implícitas ligações ao Projecto Seixal Saudável, parceiros e membros da Comissão Directiva.

As situações de saúde mais preocupantes no Município do Seixal são o consumo de drogas/toxicoddependência, as doenças cardiovasculares e diabetes, as crianças maltratadas e o consumo de álcool. No inquérito supracitado e anteriormente efectuado, a primeira e segunda preocupações são idênticas, mas a terceira e quarta é ocupada pela saúde mental/stress/ansiedade e pelos hábitos alimentares incorrectos. As preocupações relativas a crianças maltratadas e ao consumo de álcool ocupavam, nessa altura, a sexta e sétima posições.

Os cinco programas para melhoria das condicionantes da saúde com maior prioridade de implementação são a criação de emprego, combate ao desemprego e ao trabalho precário, apoio a crianças e jovens em risco, combate à pobreza, prevenção das toxicoddependências, serviços de saúde melhores e mais acessíveis. No inquérito anterior a este, o leque de programas questionado era diferente e estava contextualizado de forma diferente também, como formas das organizações contribuírem para a saúde e qualidade de vida na comunidade, não sendo possível efectuar comparações. No entanto, pode, a título de curiosidade, referir-se que as mais cotadas eram a promoção de estilos de vida saudáveis/campanhas de sensibilização e informação/educação para a saúde, ocupação de tempos livres das crianças e jovens/actividades lúdicas/prática de desporto e preservação do ambiente e condicionantes e desenvolvimento da convivência cívica.

A opinião em relação ao Projecto Seixal Saudável é, em geral, boa e satisfatória, quer no que diz respeito ao contributo do Projecto Seixal Saudável para o desenvolvimento da saúde, quer no que diz respeito aos sistemas de informação criados no âmbito do Projecto, passando pela comunicação/troca de informação entre os parceiros e pela participação dos cidadãos no Projecto.

O trabalho a desenvolver no futuro será sobretudo nas áreas de dinamização dos programas prioritários para a melhoria dos factores sociais e ambientais com influência na saúde, de maior envolvimento dos parceiros no Projecto, de promoção do trabalho em parceria e de aumento do conhecimento sobre o estado da saúde e factores ambientais e sociais que o influenciam no Município do Seixal.

Dever-se-á, ainda, perspectivar a melhoria de algumas metodologias para a implementação do Plano de Desenvolvimento de Saúde do Município do Seixal como a realização de reuniões sectoriais para a implementação dos programas desse Plano com todos os parceiros com responsabilidades nesses sectores, acções de formação sobre o Projecto Cidades Saudáveis e o Projecto Seixal Saudável, realização de um

maior número de eventos e reuniões que reúnam os diferentes parceiros, edição de um maior número de artigos na imprensa local e nacional e de publicações sobre o Projecto e criação de uma caixa de sugestões no Gabinete do Projecto Seixal Saudável acessível aos munícipes e amplamente divulgada.

No que diz respeito às sugestões recolhidas, destaca-se a sugestão de realização de reuniões periódicas com os parceiros e de encontros temáticos; a divulgação empenhada do Projecto utilizando diversos meios; o envolvimento, participação e apropriação do Projecto por todos como resultado de um esforço que terá que ser comum e a criação de mecanismos de participação do cidadão no Projecto que sejam acessíveis e fáceis e dinamização dessa participação.